

## 50 ANOS DA PONTE 25 DE ABRIL

### SESSÃO DE HOMENAGEM NA ORDEM DOS ENGENHEIROS



No âmbito das comemorações dos 50 Anos da Ponte 25 de Abril, a Ordem dos Engenheiros organizou, no início de novembro, na sua Sede Nacional, em Lisboa, uma sessão de homenagem a esta grande obra de Engenharia, à qual associou um tributo ao Eng. Luiz Canto Moniz, que acompanhou toda a vida desta infraestrutura até à atualidade, e a inauguração da Exposição "A Ponte que nos Liga", que esteve patente até ao final do mesmo mês e que foi desenvolvida em colaboração com a IP – Infraestruturas de Portugal. A sessão foi presidida pelo Bastonário, Eng.



Carlos Mineiro Aires, tendo contado com a presença do Presidente da IP – Infraestruturas de Portugal, Eng. António Laranjo. Foram oradores da Sessão o Eng. Rui Mantelgas, Diretor de Gestão das Concessões da IP, que apresentou o plano de monitorização da Ponte, as principais intervenções de beneficiação e manutenção, periódicas e especiais, a que é sujeita, assim como os custos médios anuais consumidos por estas atividades, que ascendem aos 1.200.000,00 €. Pela Comissão de Especialização em Transportes e Vias de Comunicação da Ordem in-

terveio o Eng. Jorge Zúñiga Santo, tendo demonstrado que a Ponte é um complexo sistema de Engenharia.

Muitas foram as histórias partilhadas pelo Eng. Canto Moniz que, desde a sua juventude profissional, tem vindo a acompanhar a Ponte. Foram várias décadas de dedicação à vida desta obra de arte, feito que a Ordem dos Engenheiros entendeu destacar nesta data.

A Ponte Salazar, posteriormente denominada de Ponte 25 de Abril, foi inaugurada em 1966. Passaram, assim, 50 anos desde a entrada em funcionamento daquela que viria a constituir-se como a principal via de ligação entre as duas margens do Rio Tejo.

Esta Ponte correspondeu, na altura, à obra de arte com o maior vão da Europa e o quinto maior em todo o Mundo.

Nos finais da década de 90, a Ponte 25 de Abril recebeu o corredor ferroviário, passando a cumprir na plenitude a sua vocação original: permitir a circulação rodó e ferroviária. •

## CONFERÊNCIA "DREDGING FOR SUSTAINABLE PORT DEVELOPMENT"

A Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros (OE) acolheu, entre 27 e 28 de outubro, a Conferência "Dredging for Sustainable Port Development", numa organização conjunta da OE e da Central Dredging Association (CEDA). Na Conferência, presidida por Stefan Aarninkhof, Professor de Engenharia Costeira na Delft University of Technology, na Holanda, estiveram presentes reputados oradores representando oito países: Holanda, Bélgica, Inglaterra, Espanha, Estados Unidos da América e Portugal. As boas vindas a todos os participantes foram apresentadas pelo Presidente da CEDA, Polite Laborie, e pelo Vice-presidente da OE, Eng. Carlos Loureiro.

Esta conferência, com cerca de 15 apresentações técnicas, teve como objetivo a discussão de tópicos identificados como fundamentais no sucesso das operações de dragagem e gestão de sedimentos, tópicos esses que refletiram o pensamento atual do significado de "sustentabilidade" quando aplicado a projetos de dragagem, onde se destacam alguns dos temas debatidos como:

- › a mais-valia das soluções "building with nature";
- › as soluções, robustas ou adaptáveis, para o desenvolvimento portuário mas integradas no ecossistema local;
- › as inovações na gestão ambiental dos projetos de dragagem;

- › o papel e a aplicabilidade do conceito de "gestão adaptada" na obtenção de melhores resultados;
- › a gestão de sedimentos dragados – desafios e soluções;
- › a eficiência energética/diminuição da pegada de carbono nos projetos de dragagem;
- › a redução do consumo de combustíveis nos equipamentos de dragagem.

A conferência foi igualmente integrada por uma sessão dedicada à participação de jovens, num modelo de "Pitch Talks", apresentações rápidas e objetivas de apresentação de experiências de trabalho. Com este tipo de sessão foi proporcionada aos jovens a possibilidade de *networking* com profissionais seniores, dar visibilidade ao seu trabalho, troca de experiências e conhecimento, tendo por objetivo incentivar o desenvolvimento de novas ideias e conceitos e aprofundar a motivação nesta área de atividade profissional.

O programa incluiu ainda uma visita técnica



às praias da Costa de Caparica, proporcionada pela Agência Portuguesa do Ambiente, para apresentação do projeto conjunto, desenvolvido entre 2007 e 2010, entre aquela Agência e a Administração do Porto de Lisboa e que consistiu no aproveitamento de sedimentos dragados provenientes de dragagens de manutenção no Canal da Barra do Porto de Lisboa com a sua colocação nas praias da Costa de Caparica, por forma a mitigar os problemas de erosão existentes naquelas praias.

Estiveram presentes na Conferência cerca de 120 participantes, de 15 países da Europa, América, África e Ásia.

Mais informações disponíveis em:

[www.cedaconferences.org/lisbon2016](http://www.cedaconferences.org/lisbon2016) •

